



ReformaBrasil

LIÇÃO 13

Sábado, 24 de Dezembro de 2022

Finalizando a obra

“Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura” (Marcos 16:15).

Aqueles que se alegram com a preciosa luz da verdade devem sentir um ardente desejo de a proclamarem por todos os lugares. — Conselhos sobre mordomia, p. 42.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 9, pp. 51-60 (capítulo 5: “De graça recebestes, de graça dai”); Testemunhos para a igreja, vol. 3, pp. 382-385 (capítulo 33: “Dízimos e ofertas”).

DOMINGO, 18 DE DEZEMBRO - 1. ATENDENDO O CLAMOR MACEDÔNICO

1A) Embora a literatura seja uma poderosa ferramenta missionária, que passos devemos seguir para completar a comissão evangélica? Mateus 28:18-20. Como podemos satisfazer essa necessidade de diligentes obreiros do evangelho?

Isaías 52:7 e 8.

Mt 28:18-20 — E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-Me dado todo o poder no Céu e na Terra. 19 Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; 20 ensinando-as a guardar todas as coisas que Eu vos tenho mandado; e eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém!

Is 52:7 e 8 — Quão suaves são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina! 8 Eis a voz dos teus atalaia! Eles alçam a voz, juntamente exultam, porque olho a olho verão, quando o Senhor voltar a Sião.

Essa obra de levar fielmente todos os dízimos para abastecer de alimento a casa de Deus forneceria obreiros tanto para campos nacionais quanto para estrangeiros. Embora livros e publicações sobre a verdade presente estejam derramando tesouros de conhecimento em todas as partes do mundo, mesmo assim deve-se estabelecer postos missionários em diferentes pontos. O pregador vivo deve divulgar as palavras da vida e da salvação. Há campos abertos convidando os obreiros a entrar. A seara está madura, e todas as partes do mundo estão ouvindo o fervoroso clamor macedônico por obreiros. — Conselhos sobre mordomia, p. 39.

1B) Que obra urgente precisamos fazer? Marcos 16:15.

Mc 16:15 — E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.

A magnitude de nossa obra exige generosidade voluntária por parte do povo de Deus. Na África, na China e na Índia, há milhares, senão milhões, que não ouviram a mensagem da verdade presente. Devemos advertir essas pessoas. As ilhas do mar estão à espera do conhecimento de Deus. — Testemunhos para a igreja, vol. 9, p. 51.

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO - 2. A IMPORTÂNCIA DO DÍZIMO DE DEUS

2A) Como a Inspiração valoriza o elemento pessoal e humano na salvação de almas? Romanos 10:13-15. Como todos podemos nos envolver nessa obra? Apocalipse 22:17.

Rm 10:13-15 — Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. 14 Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? 15 E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam a paz, dos que anunciam coisas boas!

Ap 22:17 — E o Espírito e a esposa dizem: Vem! E quem ouve diga: Vem! E quem tem sede venha; e quem quiser tome de graça da água da vida.

A pregação do evangelho é o caminho projetado por Deus para converter a alma de seres humanos. Os homens têm que ouvir para serem salvos. Entretanto, não podem ouvir sem um pregador, e é preciso enviar esse pregador. Isso exige recursos na

tesouraria, os quais fornecem os meios para que o evangelista alcance os campos desamparados. Sendo assim, como aqueles que professam seguir a Cristo podem roubar a Deus nos dízimos e nas ofertas provenientes dos próprios talentos divinos que lhes confiou? Isso não é recusar pão a almas famintas? Reter os meios que Deus exige como Seus, pelos quais fornece recursos para a salvação de almas, certamente atrairá uma maldição sobre aqueles que roubam a Deus. — The Home Missionary, 1º de abril de 1895.

2B) O que Deus exige se negligenciarmos devolver Seu dízimo a tempo? Levítico 27:31. Como uma experiência ocorrida em 1889 numa igreja local pode nos incentivar hoje?

Lv 27:31 — Se um homem desejar resgatar parte do seu dízimo, terá que acrescentar um quinto ao seu valor.

No último sábado do ano passado, convidamos aqueles que sentiam o dever de confessar a entrar em uma das salas da igreja, e receberam uma oportunidade especial. Eu havia falado sobre o último capítulo de Malaquias: “Roubará o homem a Deus?” “Trazei todos os dízimos à casa do tesouro para que haja mantimento na Minha casa, e provai-Me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu não vos abrir as janelas do Céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abundância” (Malaquias 3:10). Houve muitas confissões sobre esse ponto. [...]

Alguns daqueles que não vinham lidando justamente com Deus, e por isso estavam se separando dEle, começaram a devolver o que haviam retido. Certo irmão não devolvia o dízimo há dois anos. Ele entregou uma nota promissória ao secretário da Associação referente ao dízimo que tinha sonogado, incluindo juro sobre ele, no valor de US\$ 571,50 [cerca de US\$ 18,160,00, ou R\$ 92.900,00]. Agradeço ao Senhor por aquele irmão ter tido a coragem de fazer isso. Outro entregou uma nota promissória valendo US\$ 300 [cerca de US\$ 9,500,00 hoje, ou R\$ 48.600,00]. Outro homem que havia se desviado tanto de Deus a ponto de restar pouca esperança de que voltaria a trilhar o caminho da justiça entregou uma nota promissória de US\$ 1,000,00 [US\$ 28,500,00 hoje, ou cerca de R\$ 146.000,00]. Propôs-se que esses dízimos e ofertas sonogados há tanto tempo fossem encaminhados à Missão da Europa Central; assim, com essas doações mais os donativos de Natal, cerca de US\$ 6,000,00 [por volta de US\$ 190,600,00 hoje, ou R\$ 976.000,00] entraram no tesouro dessa igreja para serem investidos na causa missionária. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 643 e 644.

TERÇA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO - 3. APRENDENDO A FIEL PRECAUÇÃO

3A) Que objeção foi feita contra a generosidade de Maria para com Jesus? João 12:3-6. Como Cristo elogiou Maria, e como somos advertidos a não apresentarmos críticas semelhantes? Marcos 14:7-9.

Jo 12:3-6 — Então, Maria, tomando uma libra de unguento de nardo puro, de muito preço, ungiu os pés de Jesus e enxugou-Lhe os pés com os seus cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do unguento. 4 Então, um dos Seus discípulos, Judas Iscariotes, filho de Simão, o que havia de trai-Lhe, disse: 5 Por que não se vendeu este unguento por trezentos dinheiros, e não se deu aos pobres? 6 Ora, ele disse isso não pelo cuidado que tivesse dos pobres, mas porque era ladrão, e tinha a bolsa, e tirava o que ali se lançava.

Mc 14:7-9 — Porque sempre tendes os pobres convosco e podeis fazer-lhes bem, quando quiserdes; mas a Mim nem sempre Me tendes. 8 Esta fez o que podia; antecipou-se a ungir o Meu corpo para a sepultura. 9 Em verdade vos digo que, em todas as partes do mundo onde este evangelho for pregado, também o que ela fez será contado para sua memória.

Temos feito movimentos progressivos, mas a cada passo temos de remover preconceitos e falsas ideias. Isso ocorreu com todos os movimentos reformatórios que o mundo já presenciou. Para alguns de fé diminuta e disposição egoísta e amante do dinheiro, cada movimento de progresso prenunciava desastre geral e um gasto exorbitante de recursos. Sentem-se como aquele pobre homem Judas ao ver a mulher derramar o unguento sobre a cabeça de Jesus. “Por que esse grande desperdício?”, disse ele; “porque podia vender-se e dá-lo aos pobres.” Com frequência, quando se dava algum passo adiante, os egoístas e cautelosos pensavam que tudo ia desmoronar, mas quando travou-se a batalha contra todas as probabilidades, saudaram a vitória como um sinal de que Deus estava na liderança. Quando se demonstrou de forma tão clara que a obra era de Deus a ponto de obrigar a incredulidade a ceder, os homens que lideravam, cuja cautela foi maior que a de outros, que atuaram contra toda oposição, são considerados como pessoas adequadas para a época, e guiadas pelo Espírito de Deus. Esses homens que obstruíram o caminho percebem a obra que fizeram? Será que veem que a soma de seu dinheiro, força, fé e coragem poderia ter fortalecido a obra, tornando-a mais influente? Será que veem que a negligência em fazer o possível é pecado? [...]

Queira Deus que vivêssemos tão próximos da cruz que pudêssemos ver como Ele vê, e trabalhar como Ele quer que trabalhem. — The Review and Herald, 5 de fevereiro de 1884.

3B) Para que realidades devemos despertar agora? João 4:35 e 36.

Jo 4:35 e 36 — Não dizeis vós que ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Eis que Eu vos digo: levantai os vossos olhos e vede as terras, que já estão brancas para a ceifa. 36 E o que ceifa recebe galardão e ajunta fruto para a vida eterna, para que, assim o que semeia como o que ceifa, ambos se regozijem.

A obtenção de dinheiro para a realização da obra do evangelho não deve vir de algum método misterioso nem de agências misteriosas e invisíveis. Deus não derramará dinheiro das janelas do Céu para fazer a obra designada, espalhar a verdade em nosso mundo e salvar as almas para a vida eterna. Ele fez com que Seu povo se tornasse mordomo dos recursos divinos visando usarem-no para Sua glória ao abençoar a humanidade. — The Home Missionary, 1º de abril de 1895.

QUARTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO - 4. SAL SABOROSO

4A) Que exortações todos os que procuram honrar a Cristo recebem? Mateus 5:13.

Mt 5:13 — Vós sois o sal da Terra; e, se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta, senão para se lançar fora e ser pisado pelos homens.

Todo mordomo fiel ficará cada vez mais ansioso para aumentar a proporção de donativos para a casa do tesouro do Senhor em vez de diminuir um jota ou um til das ofertas. A quem ele está servindo? Para quem está preparando uma oferta? — Àquele de quem recebe tudo de bom de que desfruta. Assim, já que temos recebido a graça de Cristo, que não demos ocasião para que os anjos se envergonhem de nenhum de nós, e de que Jesus Se envergonhe de nos chamar irmãos. [...]

Os que recebem Sua graça, que contemplam a cruz do Calvário, não questionarão quanto à porcentagem a ser doada, mas sentirão que a mais rica oferta é muito pouca, desproporcional demais quando comparada ao grande dom do Filho unigênito do Deus infinito. Pelo altruísmo, os mais pobres encontrarão meios com que obter algo para retribuir a Deus. — Conselhos sobre mordomia, p. 200.

4B) Como a verdade presente deve se espalhar por toda a Terra? Eclesiastes 11:1 e 6.

Ec 11:1 e 6 — Lança o teu pão sobre as águas, porque, depois de muitos dias, o acharás. [...] 6 Pela manhã, semeia a tua semente e, à tarde, não retires a tua mão, porque tu não sabes qual prosperará; se esta, se aquela ou se ambas igualmente serão boas.

Os lugares desolados da Terra devem ser cultivados. Em humilde dependência de Deus, as famílias devem sair e se estabelecer nos lugares ainda não cultivados de Sua vinha. Como recompensa do altruísmo ao espalhar as sementes da verdade, alcançarão uma farta colheita. — The Review and Herald, 26 de agosto de 1902.

4C) Qual é o chamado mais urgente de hoje, e por quê? Mateus 9:36-38.

Mt 9:36-38 — E, vendo a multidão, teve grande compaixão deles, porque andavam desgarrados e errantes como ovelhas que não têm pastor. 37 Então, disse aos Seus discípulos: A seara é realmente grande, mas poucos são os ceifeiros. 38 Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a Sua seara.

Quem é o culpado pela perda das almas que não conhecem a Deus e que não tiveram oportunidade de ouvir as razões da nossa fé? Que obrigação recai sobre a igreja no tocante a um mundo que está perecendo sem o evangelho? A menos que haja um altruísmo mais decidido por parte daqueles que alegam crer na verdade, a menos que haja mais decidida fidelidade em trazer todos os dízimos e ofertas ao tesouro, a menos que se estabeleçam planos mais amplos do que os atuais, não cumprimos a comissão evangélica de ir por todo o mundo e pregar Cristo a toda criatura. — The Home Missionary, 1º de abril de 1895.

QUINTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO - 5. ILUMINANDO CADA CANTO

5A) Qual será o glorioso resultado da comissão evangélica, e como seremos abençoados por participar dela? Apocalipse 18:1.

Ap 18:1 — E, depois destas coisas, vi descer do Céu outro anjo, que tinha grande poder, e a Terra foi iluminada com a sua glória.

Todo o Céu contempla a igreja com intenso interesse para ver o que seus membros têm feito a fim de iluminar os que andam em trevas. O campo é o mundo, e as aberturas são tantas, o trabalho é tão amplo, que está além do alcance dos recursos disponíveis suprir a demanda necessária. Por anos o Senhor tem aconselhado Seu povo a limitar as próprias necessidades para não incorrer em gasto desnecessário de dinheiro. Entretanto, apesar do conselho d'Aquele que conhece o fim desde o princípio, quanto gasto inútil e desnecessário tem sido feito. As advertências quase não têm sido ouvidas, e a mente dos homens interpreta mal, desvia ou distorce o conselho divino visando poder levar adiante os próprios projetos ambiciosos, embora, ao executá-los, desperdicem e inutilizem os meios que Deus poderia ter glorificado e honrado com o propósito de espalhar a

verdade. O Senhor graciosamente honrou o homem, empregando-o como o agente humano para cooperar com as inteligências celestiais a fim de que a luz da verdade possa brilhar em todas as partes da Terra. O Senhor tem agentes que desempenharão um papel no mais poderoso conflito que o mundo já presenciou. Se os obreiros permanecerem humildes, aprendendo diariamente mansidão e humildade na escola de Cristo, o Senhor Jesus trabalhará com eles. Aquele que é um colaborador de Cristo perceberá que, ao compartilhar bênçãos celestiais com outros, ele mesmo será abençoado. Saberá que “o que regar também será regado.” [Provérbios 11:25.] — The Review and Herald, 27 de fevereiro de 1894.

SEXTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Em que sentido a capacidade que a literatura tem de salvar almas é limitada?
2. O que revela a importância da exatidão em devolver o dízimo?
3. Como podemos estar em perigo de repetir o pecado de Judas?
4. O que devemos considerar ao decidir quanto dar a Cristo?
5. Como o mundo será iluminado, quer participemos desse processo quer não?